



INFORMATIVO

Sindicato dos Engenheiros no Estado do Ceará

ENTREVISTA

DIA DO METEOROLOGISTA: CONHEÇA O TRABALHO FUNDAMENTAL DESSES PROFISSIONAIS NO CEARÁ

Tentar entender e se adaptar aos fenômenos do clima e do tempo deve ser uma das preocupações mais antigas da humanidade. Tanto é que o conceito da "meteorologia", ciência que se dedica ao estudo da atmosfera terrestre, surge ainda na Grécia Antiga, ganhando força no século XVI com o desenvolvimento de equipamentos como o termômetro e o barômetro.

Atualmente, a meteorologia está entre as ciências mais importantes para garantir o bom funcionamento das cidades e da sociedade. Desde a previsão do tempo, que indica se é preciso sair de casa com um guarda-chuva ou não, até a análise de uma possível seca que pode acabar com as reservas hídricas de uma região, o trabalho do meteorologista tornou-se um dos mais essenciais do nosso dia-a-dia.

No próximo dia 14 de outubro é comemorado o Dia do Meteorologista. Para homenagear este profissional, o Sindicato dos Engenheiros do Ceará (Senge-CE) conversou com a gerente de Meteorologia da Funceme, Meiry Sakamoto, que apresentou o seu trabalho e a função que ela exerce na vida dos cearenses. Confira:

InfoSenge: A senhora poderia falar um pouco sobre a sua carreira e sobre como surgiu o interesse pela meteorologia?

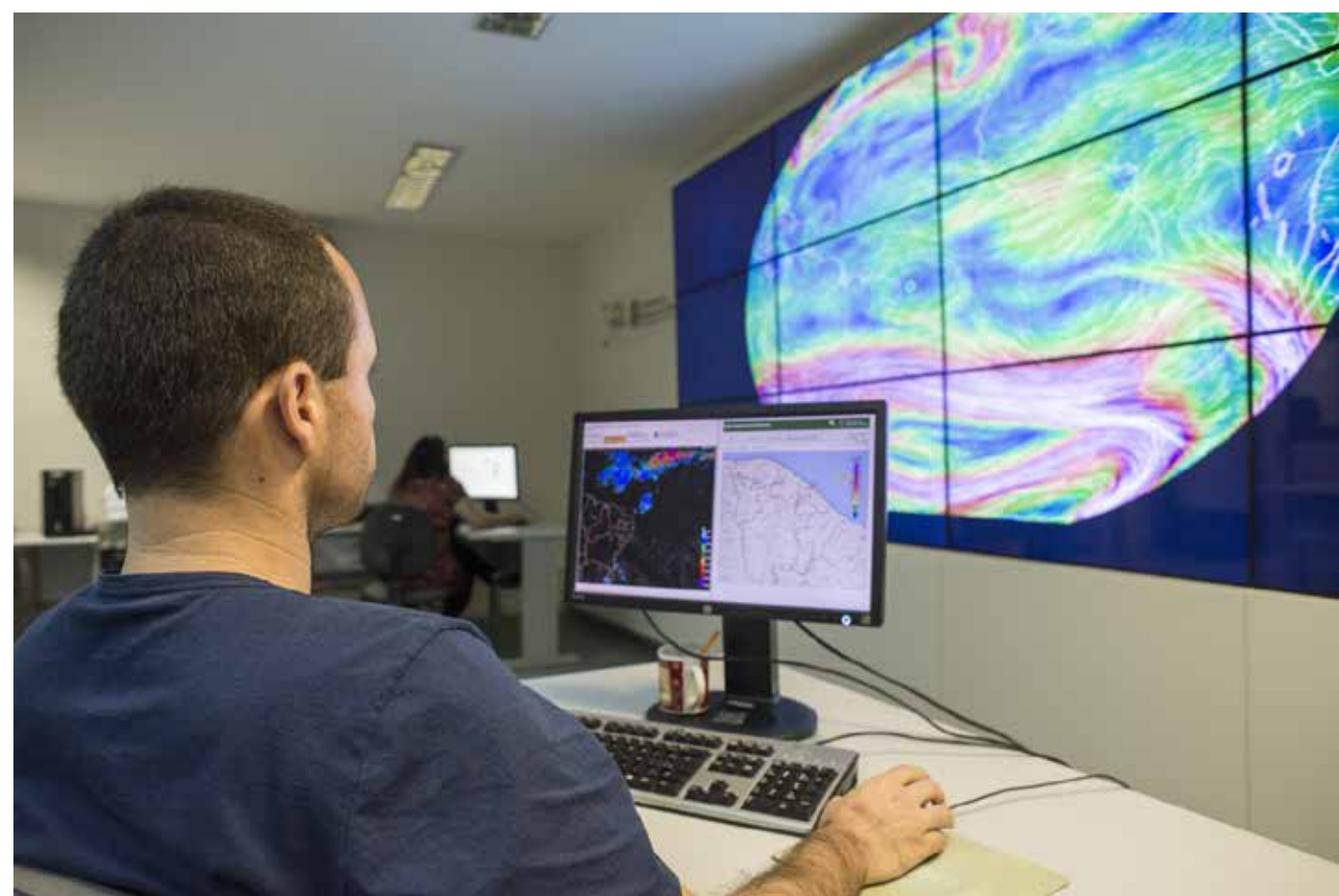
Meiry Sakamoto: Sou Bacharel, Mestre e Doutora em Meteorologia pela Universidade de São Paulo (USP). Com doutorado concluído em 2009. Antes de assumir o cargo de pesquisadora na FUN-



Meiry Sakamoto é gerente de Meteorologia da Funceme e uma das principais referências da área no Brasil

CEME, no primeiro concurso da instituição, em 1994, fui bolsista no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), na área de Meteorologia por Satélites.

Sou neta de agricultores e o olhar para o céu,



A Funceme foi criada em 1972 com a finalidade de monitorar o clima no Ceará e encontrar saídas para as severas secas

para as nuvens, sempre fez parte da minha infância. Assim, na época do vestibular, optei por selecionar um curso onde eu poderia utilizar a tecnologia, no caso a parte computacional, como ferramenta para aplicações em ciências atmosféricas.

Quando criança me emocionei ao ler O Quinze, de Rachel de Queiroz, e hoje, ao lembrar este fato, me sinto gratificada por poder, de alguma forma, contribuir com as informações de monitoramento e previsão de tempo e clima junto ao sertanejo cearense. É um orgulho fazer parte dessa história e colaborar na difícil missão de convivência com o semiárido nordestino. Já me sinto mais cearense do que paulista e brincadeiras à parte, a visibilidade dada pelas entrevistas em TV, rádio e jornais, já me fez ser chamada de a "Japa da Funceme".

InfoSenge: Quais as principais particularidades de ser meteorologista no Ceará?

MS: Ser meteorologista no Ceará ultrapassa as questões da profissão, como analisar, gerar e divulgar os boletins de monitoramento e previsão de tempo e clima.

Significa entender e se envolver com a questão climática e seus impactos, em particular, já que vivemos no semiárido, onde dependemos da qualidade da estação chuvosa todos os anos, para ter a água de beber. Significa desenvolver o lado das relações humanas, significa transformar a linguagem ►

para poder comunicar aos setores produtivos, à sociedade em geral e ao homem do campo, em particular, previsões nem sempre favoráveis, mas, necessárias para a tomada de decisão.

InfoSenge: Qual a importância dessa profissão para o nosso Estado?

MS: O Ceará está praticamente todo inserido no clima semiárido, portanto, o estado está sujeito à alta variabilidade espacial e temporal na distribuição das chuvas. Isso nos torna vulneráveis aos impactos das secas, principalmente, aquelas persistentes, como observado entre 2012 e 2016, quando nossos reservatórios ficaram em situação bastante crítica. Assim, previsões climáticas de qualidade e confiáveis são fundamentais aos tomadores de decisão. Portanto, a atuação do meteorologista é mais do que importante, é essencial e vem constituída de muita responsabilidade social.

InfoSenge: Como o trabalho dos meteorologistas vêm se relacionando com temas urgentes para a nossa sociedade, como a sustentabilidade e o cuidado com o meio ambiente?

MS: Outro dia comentando com colegas de profissão, observava que à época da formação no curso de graduação em Meteorologia, há vários anos atrás, não percebia a importância que a profissão teria no futuro. Nos dias de hoje, não há atividade

de ou mesmo decisões no nosso cotidiano que não sejam influenciadas por questões ligadas à Meteorologia. Sejam as decisões para nossas viagens de férias, aplicações em commodities, monitoramento de queimadas, previsões voltadas para energias renováveis, ou projeções de cenários futuros devido

ao aquecimento global e mudanças climáticas, tudo perpassa ao trabalho do meteorologista, que gera uma série de informações que auxiliam o desenvolvimento sustentável.

InfoSenge: Como as previsões elaboradas pelos meteorologistas podem ajudar a evitar prejuízos em nosso Estado?

MS: Além do aspecto mais conhecido que é a previsão climática divulgada anualmente sobre a qualidade da estação chuvosa, aqui no Ceará, os meteorologistas também contribuem elaborando as previsões de tempo, que alcançam até três dias adiante, e são utilizadas nas nossas decisões cotidianas, que afetam, inclusive, festas e outros eventos. Os meteorologistas também geram avisos meteorológicos de eventos extremos que são utilizadas pelas Defesas Civis do estado e dos municípios para emissão de alertas. Atualmente, além dos extremos de chuvas, os meteorologistas têm emitido avisos sobre ventos intensos e baixa umidade relativa do ar, aspectos que podem prejudicar o dia a dia da população. ◀

“NÃO HÁ ATIVIDADE OU MESMO DECISÕES NO NOSSO COTIDIANO QUE NÃO SEJAM INFLUENCIADAS POR QUESTÕES LIGADAS À METEOROLOGIA”

- Meiry Sakamoto -

EMATERCE SEGUE SEM O CHAMAMENTO DOS APROVADOS EM CONCURSO DE 2018

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce) vai voltar ao atendimento presencial, mas com um problema sério: a falta de pessoal. O motivo disso é que desde 2018, quando foi realizado o concurso público que selecionou 263 profissionais para a estatal, não houve, ainda, o chamamento desses classificados.

Segundo o presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará, Flávio Barreto, o concurso público para a Ematerce foi solicitado ao governador do Estado, Camilo Santana, ainda em 2017, durante a realização do XXX Congresso Brasileiro de Agronomia, que aconteceu aqui em Fortaleza. Apesar de a seleção ter sido realizada em 2018 e, posteriormente, divulgados os classificados, até hoje, em setembro de 2020, ainda não foi chamado

nenhum dos técnicos e engenheiros de diversas áreas em que foram aprovados.

No dia 25 de setembro, o colunista Eliomar de Lima publicou no Jornal O Povo nota acerca da contratação de 140 terceirizados para a Ematerce, enquanto as 263 vagas do concurso de 2018 seguem sem previsão de serem preenchidas. Sobre o assunto, Teodora Ximenes, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Ceará (Senge-CE), diz: “É inaceitável que o Governo do Estado contrate tantos terceirizados quando ainda não chamou os que estudaram, se prepararam e foram aprovados pelo concurso público realizado em 2018. Estamos juntos com os que fizeram o concurso, passaram e não foram ainda convocados”.

DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO: O CAMPO NÃO PARA

É fato que a vida como a gente conhece não existiria sem a Engenharia. Mas, poucas profissões estão sendo tão essenciais para a sobrevivência nos nossos tempos como a do engenheiro agrônomo. É o que destaca Flávio Barreto: “A agronomia está fortemente presente na produção de alimentos e na segurança alimentar, repito, sendo o agronegócio brasileiro o principal ícone da economia nacional. O campo não parou”.

Flávio Barreto, engenheiro agrônomo desde 1972, atualmente é Presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará, e vê a profissão que escolheu como uma das mais importantes não só para a sobrevivência em tempos difíceis, como este de pandemia, mas também para o desenvolvimento humano, econômico e sustentável. Só no ano de 2019, o agronegócio, uma das possíveis áreas de atuação deste profissional, foi responsável por 24% do Produto Interno Bruto do Brasil, um crescimento de quase 4% em comparação ao ano anterior.

“O engenheiro agrônomo planta. A humanidade colhe”, é a reflexão que Flávio Barreto nos convida a fazer. Em homenagem a ele e a todos os profissionais que na próxima segunda-feira, dia 12, comemoram o dia do Engenheiro Agrônomo, que o Senge-CE parabeniza e agradece pelo trabalho incessante e essencial.



Flávio Barreto é engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal do Ceará e ocupa a presidência da Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará